

PRESERVAÇÃO DA FAUNA

Sema recebeu 356 animais no primeiro trimestre de 2024; 153 já foram soltos

Grande parte destes animais, 261, foram resgatados por solicitação

RENATA PRATA / Sema - MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) recebeu, no primeiro trimestre de 2024, 356 animais silvestres para cuidados médicos ou soltura. Foram 170 aves, 82 mamíferos e 104 répteis. Grande parte destes animais, 261, foram resgatados por solicitação. Outros 83 foram por entrega voluntária.

A maior parte dos resgates foi realizada pelo Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMMT) e Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT).

Após o resgate, os animais são destinados à Sema, que avalia a necessidade de atendimento médi-

co. O próximo passo é definir entre soltura imediata, destinação para áreas de soltura ou mantenedores e criadouros de conservação de espécies, ou para os cuidados de um guardião.

Em 2024, 153 destes animais foram para soltura, sendo 138 para soltura imediata e 77 ficaram sob cuidado de guardiões.

Uma grande parte destes animais soltos foram levados para áreas de soltura parceiras da Sema que tem um trabalho voluntário com animais silvestres.

“As áreas precisam ter um espaço para aclimatar o animal antes dele ser solto

“

Aclimatar o animal antes dele ser solto

à natureza ele possivelmente ficará na mesma região só que em vida livre”, explica o gerente de Fauna Silvestre da Sema, Waldo Troy.

A soltura imediata também pode ser feita em uma destas áreas parceiras desde que tenham uma mata preservada e de preferência com a presença de animais da mesma espécie.

ORIENTAÇÕES E DENÚNCIAS - A Sema orienta que, ao se deparar com crimes contra animais silvestres, a população denuncie por meio da Ouvidoria no número 0800 065 3838, ou em uma das unidades regionais.

Se encontrar animais silvestres que necessitem de resgate, acione a Polícia Militar pelo 190 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193. O procedimento é importante para evitar riscos desnecessários tanto à saúde do animal como ao cidadão.

Foto: Karla Silva / Sema-MT



Foram 170 aves, 82 mamíferos e 104 répteis

BOLÍVIA

Suspeitos de tráfico de drogas são presos na fronteira um dia após Justiça liberá-los

Investigados têm antecedentes por tráfico de drogas e outros crimes

G1 MT

Dois homens suspeitos de transportarem cerca de 392 kg de drogas, entre cocaína e maconha, em Porto Esperidião, na região de fronteira entre o Brasil e a Bolívia, foram presos novamente na segunda-feira, 8, um dia após a Justiça conceder liberdade a eles pelo mesmo crime.

De acordo com o Grupo Especial de Fronteira (Gefron), os suspeitos haviam sido presos em flagrante no domingo, 7, durante a Operação Protetor das Fronteiras e Divisas e a Operação Ágata, mas foram liberados após um juiz de plantão conceder liberdade provisória.

De acordo com o documento, eles foram soltos porque nasceram em Mato Grosso e são moradores de zona rural. Além disso, o juiz levou em consideração o fato dos investiga-



Suspeitos foram presos nesta segunda-feira

dos não terem violentado e nem ameaçado ninguém.

Já na segunda, o juiz Francisco Antonio de Moura Junior decretou prisão preventiva e os criminosos foram recapturados e encaminhados à Delegacia da Polícia Federal, em Cáceres.

Segundo a Polícia Federal, os homens têm antecedentes criminais por tráfico de drogas, associação ao tráfico de drogas, lesão corporal e homicídio.

Consta na decisão de domingo que os suspeitos levariam a droga para Mirassol D'Oeste.

ENTENDA O CASO - Os suspeitos foram presos em

flagrante, no domingo, com aproximadamente 309 tabletes de pasta base e cloridrato de cocaína, e 60 peças de maconha, que estavam escondidos dentro de uma caminhonete branca, na MT-265.

De acordo com o Gefron, os suspeitos foram abordados durante uma operação da força tarefa do grupo. No veículo, a droga foi encontrada dentro de diversos sacos que estavam espalhados dentro do carro.

De acordo com a Polícia Federal, ao todo, a droga seria comercializada a mais de R\$ 6,1 milhões.

1 ANO

Mãe é presa suspeita de maus-tratos após maquiar rosto de bebê para esconder hematomas



G1 MT

Uma mulher de 19 anos foi presa no município de Vera, suspeita de agredir e deixar os filhos, de 3 e 1 ano, em situação de abandono. No local, os policiais encontraram o bebê com hematomas no rosto e nas pernas, que estavam disfarçados por maquiagem, aplicada pela mãe.

Em um áudio, é possível ouvir a mãe dizendo aos policiais que a criança não comia e que ela apanharia por isso. “Ou ela come por bem ou por mal, a médica mesmo falou que ela tem que comer, a menina fez 1 ano e só quer comer leite puro. Aqui ou ela come ou ela apanha, um dos dois”, diz.

Segundo a Polícia Militar, as equipes foram até o

local após receberem uma denúncia anônima de que duas crianças estariam sofrendo maus-tratos e estavam em situação de abandono pela mãe. Na casa, os militares encontraram a mulher, um homem e o bebê em um quarto sujo, com roupas no chão e fraldas sujas. Já a criança de 3 anos apresentava sintomas de sarna e estava sem banho.

Uma policial trocou a fralda do bebê, que foi encaminhada a uma Unidade de Saúde e ficou sob cuidados médicos junto ao Conselho Tutelar e a avó paterna.

Em uma foto, tirada na Unidade de Atendimento, a balança registra peso de 5,6 kg. O peso médio de um bebê de 1 ano de idade geralmente varia de 7 a 11 kg.

A criança de 3 anos também foi entregue ao Conselho Tutelar. Já a mãe das crianças foi encaminhada para a delegacia junto com o homem para prestar depoimento.

A Polícia Civil investigou o caso.